



Você está recebendo o novo Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

Negociação da CCT 2016/2017 Nacional das prestadoras segue sem solução favorável aos trabalhadores

Reunidos no último dia 20 de maio na Sede da Fenattel, a Comissão Nacional das Prestadoras da FENATTEL e o Sinstal (Sindicato Patronal) discutiram cláusulas para a Convenção Coletiva de Trabalho Nacional 2016/2017 das prestadoras.

Após 3 encontros com o objetivo de negociar os melhores valores, a reunião acabou sem acordo entre a Comissão e o Sinstal. Eles ofereceram valores abaixo do INPC. Os Sindicalistas rapidamente rejeitaram e, continuarão repudiando, propostas menores que o reajuste da inflação. Novas reuniões foram marcadas para os dias 13, 14, 15 e 16 de junho.

Despesas com alimentação, limpeza, transporte, roupas, entre outros itens, estão cada vez mais altos. O salário perde seu valor de compra e o trabalhador não pode ficar com reajuste "migalha".

A proposta dita como última na reunião pela bancada patronal, oferecia: Reajuste de 10%, sendo pago 5% a partir de Abril/2016 e os outros 5% a partir de Dezembro/2016, ambos sobre os valores praticados em 31/03/2016. O valor retroativo referente ao mês de Abril/016 seria pago em 3 parcelas, nos meses de junho, julho e agosto deste ano. O Vale refeição teria reajuste de 10% a partir deste mês de junho, sobre os valores praticados em 31/03/2016.

Estas e outras propostas para os benefícios não agradaram a Comissão, e foram rejeitadas por não atender às necessidades dos trabalhadores. A Comissão lembrou, inclusive, de pendências existentes nas demais empresas

Principais itens da Pauta de Reivindicações da CCT

2016/2017 (no total, 98 cláusulas compõem a Pauta):

- 5% de aumento real
- Piso salarial por função reajustado
- VR de R\$ 31,20 por dia
- VA de R\$ 336,00 por mês

abrangidas pelo Sinstal. Além disso, exigiram que a bancada patronal formalize os aditivos devidamente atualizados juntamente com os acordos de PPR de 2015/2016.

A comissão reiterou que neste CCT sejam inseridas garantias de benefícios e direitos praticadas pela antecessora, quando da substituição de empresas para que não haja retirada de direitos.

O que se espera é que nas próximas reuniões o impasse seja resolvido.

Sintteis do Norte e Nordeste

A reunião dos estados de Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Rio grande do Norte e Roraima com as prestadoras ocorreu nos últimos dias 24 e 25 de maio.

A ARM e o Sinstal (o Sindicato Patronal) expuseram que a Convenção teria em seu conteúdo, inicialmente, somente as cláusulas básicas, com os menores valores praticados, acrescentando aditivos para as especificidades de cada

estado. Afirmaram, ainda, que no momento de renovação da Convenção, seria celebrado um novo instrumento coletivo, onde haveria a padronização com cláusulas contemplando as demais prestadoras de serviços de rede.

A Comissão de negociação dos Sintteis imediatamente repudiou um novo formato de Convenção e reafirmaram que iriam negociar o que já havia sido combinado em outras reuniões. Os Sindicatos apontaram suas dúvidas a cerca da data base, equalização dos acordos e garantia de melhores valores nos benefícios.

Deste modo, seguiram com a negociação para equalização das cláusulas dos acordos existentes, visando a celebração da Convenção Regional posteriormente. Eles seguiram com as discussões sobre algumas cláusulas dos acordos existentes.

Ao final, a bancada sindical reivindicou que a próxima rodada de negociação seja antecipada, podendo ocorrer a partir do dia 6 de junho.